

## Editorial

Paulo de Tarso Salles  
Universidade de São Paulo  
revistappgmus@usp.br

vii

Esta edição da **Revista Música** (v. 20, n. 2, dez. 2020) é dividida em quatro partes.

Na primeira delas, temos nove artigos com temáticas livres, que abrangem um panorama diversificado da pesquisa em Música. O pesquisador, regente e compositor Luciano Camargo (UFRR) discute o papel interpretativo do regente, à frente de orquestras e coros. Charlotte Riom (FGV-RJ) apresenta uma original investigação da música para bailado de Villa-Lobos, analisando a adaptação feita pelo coreógrafo Luiz Bongiovanni a partir do poema sinfônico *Erosão* (1950), em balé apresentado durante os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. Jorge Fernando B. Amaral (UFRJ) investiga os mecanismos entoativos da canção, empregando um recorte histórico. Marília Paula dos Santos (pesquisadora independente) realiza uma revisão bibliográfica do Movimento Armorial, cujo lançamento completa 50 anos em 2020. Daniel Molina (Univ. of Chicago) analisa aspectos psicológicos entre as irmãs Elektra e Chrysothemis na ópera *Elektra* (1909) de Richard Strauss, com libreto de Hugo von Hofmannsthal. O pesquisador e violonista Humberto Amorim (UFRJ) faz um extenso levantamento da crítica musical no Rio de Janeiro do início do século XX, enfocando a relação entre o compositor João Octaviano Gonçalves e o crítico Oscar Guanabarino. O etnomusicólogo moçambicano Micas Orlando Silambo (UFPB) estuda o instrumento Mbira, de origem africana e seu contexto sociocultural. A pianista e pesquisadora independente Semitha H. Matos Cevallos analisa a literatura musical para a viola, destacando a *Sonata do Girassol Vermelho*, do compositor Harry Crowl. Finalmente, a violoncelista estadunidense Elise Pittenger (UFMG) analisa as sonatas para violoncelo e piano de Beethoven, cujos 250 anos de nascimento são comemorados em 2020.

A segunda parte deste volume é o Dossiê “Música em Quarentena”, coordenado pelas editoras convidadas Luciane Cuervo (UFRGS), Sonia Ray (UFG), Luciane Garbosa (UFSM) e Magali Kleber (UEL). O dossiê propõe uma reflexão sobre as atividades musicais de caráter pedagógico, artístico e terapêutico durante esses meses atípicos de

isolamento social, devido à pandemia provocada pelo Coronavírus. Os textos consistem em artigos e/ou relatos feitos por músicos e pesquisadores convidados pelas editoras, nas subáreas **Educação Musical, Performance Musical e Saúde e emoções do músico**. *Em fevereiro, teremos um desdobramento desse dossiê, com chamada de trabalhos para artigos e relatos abertos à comunidade científica. O volume complementar conta com os mesmos 3 eixos e supervisão das professoras convidadas. Os trabalhos devem ser submetidos até o final de janeiro de 2021.*

viii

A terceira parte do volume consiste em duas traduções de textos de grande relevância, um de Jean-Jacques Nattiez (“Etnomusicologia”), traduzido por Marcos Branda Lacerda (USP) e seu orientando Lucas Lima Coelho (UNESP); outro do musicólogo grego Thrasybulos Georgiades (1907-1977), traduzido pelo pianista e pesquisador Igor Baggio (pesquisador independente).

Finalmente, o volume encerra com o relato do compositor mineiro Harry Lamott Crowl (UFPR), sobre a composição de seu *Quarteto de cordas nº 3*, com coro SATB, “Corona”, reflexão musical sobre a pandemia e seu impacto humano. Em anexo, Crowl oferece a partitura da obra, com estreia prevista para novembro de 2021.

\*

\* \* \*

Quero agradecer aos autores e autoras que nos enviaram seus trabalhos, às editoras convidadas, pelo entusiasmo com que se dedicaram ao projeto, aos avaliadores *ad hoc*, à equipe de apoio do SIBI USP e, especialmente, aos editores-assistentes, Juliana Ripke, Regina Rocha, Lucas Bonetti, e os recém-chegados Guto Brambilla, Gustavo Bonin, Juliana Melleiro e Helder Capuzzo, sem os quais não seria possível realizar todo o processo editorial.

Esperamos que os leitores possam desfrutar desses trabalhos e que em breve possamos reatar o convívio presencial com nossos colegas, amigos e familiares, após meses tão estranhos e inquietantes. Que o ano de 2021 nos traga esperança de retomar nossa Vida, em sua plenitude.